

## MONUMENTO AO GENERAL SANTANDER

Francisco de Paula Santander teve papel destacado em todos os movimentos que se organizaram em prol dos novos destinos de sua pátria, a Colômbia, nêles se distinguindo como uma figura singular de soldado e de cidadão. Nasceu em Rosário de Cucuta — Nova Granada — e, ao proclamar-se a independência, em 1810, juntou-se aos patriotas e combateu sob o comando de Naríño e Bolívar. Foi promovido ao posto de general de divisão na batalha de Bozaca, em 1819, e nomeado por Bolívar vice-presidente do Estado de Andinamarca, sendo eleito vice-presidente da Colômbia em 1821 e reeleito em 1827. Acusado de conspirar contra a vida de Bolívar, foi exilado. Em 1832, foi eleito presidente da Nova Granada, exercendo êsse cargo até 1836. Escreveu, em 1837, "Apuntamiento para las memorias de Colombia e Nueva Granada". Em todos os atos que praticou, quer nas campanhas libertadoras de sua terra, quer no exercício da suprema investidura política no governo, o general Santander foi sempre o idealista sincero e o combatente valoroso.

\*\*\*

A estátua do general Francisco Santander, que se ergue à entrada da Avenida Presidente Wilson, à frente do edificio Standard, foi oferecida ao Brasil pelo governo colombiano. Esse gesto de cordialidade do país amigo, de que foi intermediário o seu ministro das Relações Exteriores, sr. Luiz Lopes de Mesa, então em visita oficial ao Brasil, teve correspondência na expressiva cerimônia da inauguração do monumento, em 12 de dezembro de 1941.

O local estava ornado com bandeiras da Colômbia e do Brasil, tendo sido armado um palanque para as autoridades, próximo ao monumento, que se achava coberto com as bandeiras das duas nações. Alunos das escolas públicas davam a guarda de honra. O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, chegou ao local às 10 horas, acom-

panhado de suas Casas Civil e Militar, sendo recebido pelo prefeito, ministros de Estado, altas autoridades, delegações de todos os corpos do Exército e da Armada, Corpo Diplomático e outros elementos representativos. Ao subir ao palanque, o chefe do Governo foi apresentado ao sr. Luiz Lopes Mesa pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior. Dando início à cerimônia, falou o chanceler colombiano, fazendo entrega da estátua ao governo da cidade. Em nome desta, o sr. Henrique Dodsworth agradeceu. Em seguida, o presidente da República, descendo do palanque, dirigiu-se para o monumento, acompanhado dos srs. Lopes de Mesa e Osvaldo Aranha e de seu gabinete militar, enquanto as bandas de música executavam os hinos dos dois países. O presidente da República descerrou, então, o bronze. Os alunos da Escola Colômbia entoaram uma saudação orfeônica intitulada "Viva o general Santander" e o hino "Viva o Brasil". Foram, por fim, prestadas as homenagens militares à grande figura da história colombiana, desfilando a tropa em continência.

\*\*\*

A estátua de Santander está localizada ao centro de um gramado, sobre um artístico pedestal de mármore, de quatro metros de altura, e mede 2 metros e 30 centímetros de altura. O general colombiano tem uma larga capa sobre os ombros e veste o uniforme militar, tendo na mão esquerda a sua espada e na direita, levantada quase até à altura do peito, um rôlo de papel. No mármore estão encrustadas, em letras de bronze, duas inscrições: "General Francisco Santander — 1840-1940" e "Colômbia al Brasil"; e na base do pedestal há uma placa de bronze, alusiva à inauguração.

\*\*\*

A estátua do general Francisco Santander, que se ergue no centro da Avenida Presidente Wilson, à frente do edifício do Estado, foi elevada ao Brasil pelo governo colombiano. Esse gesto de cortesia foi realizado em 1940, quando o então ministro das Relações Exteriores, Sr. Luiz Lopes de Mesa, esteve em visita oficial ao Brasil, para corresponder à expressão de amizade da República colombiana em 19 de dezembro de 1941.

O local estava então com bandeirolas das Colômbias e do Brasil. Logo após a inauguração, uma comissão de brasileiros, formada por membros das autoridades locais, realizou uma cerimônia de encerramento, que se realizou sob a presidência do Sr. Osvaldo Aranha.

Publicado na edição de 6 de fevereiro de 1944.